DIÁRIO REGIONAL

Publicado em 11/08/2023 - 17:42

Cesta básica cai 2,6% em julho no ABC para R$ 1.043, menor valor em 17 meses

Cesta básica cai 2,6% em julho no ABC, menor valor em 17 meses

Movimento descendente no indicador da Craisa foi puxado por quedas nos preços de arroz e feijão, dois dos produtos de maior peso na composição da cesta

O preço médio da cesta básica pesquisada no ABC pela Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André (Craisa) registrou em julho o menor valor em 17 meses, em um movimento descendente puxado, principalmente, por quedas nos preços do arroz e do feijão, dois dos produtos de maior peso na composição da cesta. O conjunto de 34 itens essenciais – entre alimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza doméstica – custou, em média, R$ 1.042,74 nos supermercados da região, 2,56% abaixo do apurado em junho (R$ 1.070,16). Trata-se do menor valor desde os R$ 1.008,22 cobrados em janeiro de 2022. Na comparação com julho do ano passado, quando a cesta básica custava, em média, R$ 1.141,01 no ABC, o indicador da Craisa recuou 8,61%. A Craisa acompanha semanalmente os preços em supermercados de seis cidades do ABC – não há coleta de dados em Rio Grande da Serra. A pesquisa é baseada no consumo de uma família de quatro pessoas, sendo dois adultos e duas crianças, em um período de 30 dias. Dos 34 itens da cesta, 16 ficaram mais baratos na passagem de junho para julho e 18, mais caros. Feijão carioca e arroz, ingredientes básicos do prato dos brasileiros, puxaram o valor geral para baixo, com reduções de 10,37% e 4,63%, respectivamente. Página 8

Cesta básica cai 2,6% em julho no ABC para R$ 1.043, menor valor em 17 meses

Movimento descendente no indicador da Craisa foi puxado por quedas nos preços de arroz e feijão

ANGELICA RICHTER
angelica@diarioregional.com.br

O preço médio da cesta básica pesquisada no ABC pela Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André (Craisa) registrou em julho o menor valor em 17 meses, em um movimento descendente puxado, principalmente, por quedas nos preços do arroz e do feijão, dois dos produtos de maior peso na composição da cesta.

O conjunto de 34 itens essenciais – entre alimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza doméstica – custou, em média, R$ 1.042,74 nos supermercados da região, 2,56% abaixo do apurado em junho (R$ 1.070,16). Trata-se do menor valor desde os R$ 1.008,22 cobrados em janeiro de 2022.

Na comparação com julho do ano passado, quando a cesta básica custava, em média, R$ 1.141,01 no ABC, o indicador da Craisa recuou 8,61%.

A Craisa acompanha semanalmente os preços em supermercados de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires – não há coleta de dados em Rio Grande da Serra. A pesquisa é baseada no consumo de uma família de quatro pessoas, sendo dois adultos e duas crianças, em um período de 30 dias.

■ O NÚMERO
16
dos 34 itens pesquisados pela Craisa ficaram mais baratos na passagem de junho para julho

Helena Pontes/Agência IBGE

O arroz ficou em média 4,63% mais barato nos supermercados do ABC, segundo a Craisa

■ GUERRA

Dos 34 itens da cesta, 16 ficaram mais baratos na passagem de junho para julho e 18, mais caros. Feijão carioca e arroz, ingredientes básicos do prato dos brasileiros, puxaram o valor geral para baixo, com reduções de 10,37% e 4,63%, respectivamente – explicadas pela reorganização do mercado de grãos após o fim da pandemia de covid-19 e do menor impacto da guerra na Ucrânia.

A expectativa, porém, é de reversão no cenário nos próximos meses, devido ao aumento da demanda internacional por arroz e à redução da área de cultivo de arroz e feijão no país.

Outro item que ficou mais barato na passagem de junho para julho foi a batata lavada (-26,30%), vendida em média a R$ 4,83 o quilo no mês passado, resultado do aumento da oferta e da intensificação da colheita.

Também registraram quedas nos preços em julho nos supermercados da região a laranja (-10,54%), o sabão em pó (-9,15%) e a margarina (-8,95%).

No sentido inverso, as maiores altas em julho foram registradas nos preços do fubá (8,80%), do molho de tomate (7,03%) e da banana (5,96%).

■ SALÁRIO MÍNIMO

Com a queda de 2,56% no valor da cesta básica em julho, o conjunto de 34 itens essenciais passou a custar o equivalente a 79,0% do salário mínimo nacional, que atualmente vale R$ 1.320. Em julho do ano passado, o comprometimento estava em 94,1%, com o mínimo em R$ 1.212.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário Regional - Grande ABC/SP

Seção: Economia **Pagina:** 8

Copyright © Clipclap 2026.